

SEMINÁRIO INTEGRADO

Silulia Schweig Rodrigues

silulia@terra.com.br

Professora de Seminário Integrado; licenciada em Ciências Biológicas;

Escola Estadual de Ensino Médio Silva Gama, bairro Cassino, Rio Grande/RS, I e II trimestres do ano de 2012, alunos do 1º ano de Ensino Médio Politécnico, totalizando 35 alunos, sendo esta atividade desenvolvida com os demais 1º anos do Ensino Médio.

No ano de 2011 iniciou-se o estudo da proposta quanto a “politecnicidade” no Ensino Médio. Posteriormente a direção da escola passou a estudar a forma de trabalho para o início do ano letivo de 2012. A primeira atitude tomada pela direção e corpo pedagógico foi definir um professor para cada turma de 1º ano do Ensino Médio, com a função de trabalhar a carga horária destinada de Seminário Integrado inicialmente assim definido. Houve um cuidado para que a escolha contemplasse várias áreas: biologia, história, física, química, sociologia/filosofia;

Na segunda fase, a escola direcionou 66% dos horários de seminário de tal forma que todos os professores de seminário se encontrassem nas turmas no mesmo horário, o que facilitaria também as reuniões, bem como apresentações de trabalhos. A carga horária restante (34%) é variável, de acordo com o horário de cada professor.

2 períodos: em todas as turmas no mesmo dia e horário (5ª feira, 4º e 5º períodos)

1 período: variável

Definido os horários e professores, estes em reuniões quinzenais inicialmente, definiram que as atividades desenvolvidas partiriam de questionamentos sobre projeto, pesquisa, metodologia, método, objeto, objetivo, ciência, hipótese, dedução, conclusão, bibliografia, referência, etc. Após discussões sobre o que é, leitura de textos complementares e conhecimento informal, os alunos faziam anotações em seus cadernos definidos como “caderno de projetos”, onde os alunos escrevem semanalmente suas atividades (caderneta).

Após a definição do que seria trabalhado no 1º trimestre, os professores definiram como seria a avaliação: no I trimestre, 10% da nota das disciplinas seriam de responsabilidade da disciplina de seminário; no II trimestre, 20%; e no III trimestre 30%. Porém não seria simplesmente passar uma nota equivalente a sua porcentagem, e sim que os trimestres teriam um foco:

I trimestre: professor de seminário (ex. biologia)

10% em todas as disciplinas

II trimestre: professores da área do professor de seminário (ex. ciências da natureza)

20% em todas as disciplinas

III trimestre: todas as áreas (todas as ciências)

30% em todas as disciplinas

Esta divisão fez com que os professores fossem sendo inseridos tanto na avaliação conjunta, bem como na sua disciplina; isto ocorre uma vez que a porcentagem cresce de acordo com o trimestre, inserindo-o no processo, devido o valor na disciplina deste professor.

O I trimestre caracterizou-se pela teoria da pesquisa, a conscientização em relação a um projeto; o II trimestre ficou definido como aquele em que os alunos iniciariam um projeto, uma pesquisa de seu interesse, mesmo esta já existente, uma vez que os mesmos dariam outro enfoque. Também no II trimestre iniciou a parte escrita de um trabalho, bem como semanalmente as devidas correções, de acordo com a dificuldade de cada grupo.

Neste momento, os alunos de seminário, sempre em grupo, estão na fase de introdução, sumário, desenvolvimento, conclusão, etc. do seu trabalho escolhido. A conclusão dar-se-á no III trimestre, com a apresentação para todos os alunos e professores do seu projeto e professor.